

## **Artrite psoriásica com lesões cutâneas atípicas apresentando-se com manifestações predominantemente axiais.**

Ana Luiza Fernandes Pontes<sup>1</sup>; Ayne Fernandes Sepulveda<sup>1</sup>; Virgínia de Souza Guimarães<sup>1</sup>; Gabriel Lisbôa Pereira<sup>2</sup>; Flávio Ribeiro Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Residência de Clínica Médica da Secretaria Municipal de Saúde de Macaé/RJ;

<sup>2</sup> Graduação em Medicina da Universidade de Vassouras/RJ;

<sup>3</sup> Instituto de Pesquisa e Ensino Cligedimuno – IPEC, Macaé/RJ.

**Introdução/Fundamentos:** A artrite psoriásica é uma entidade clínica associada às espondiloartrites que acomete preferencialmente as articulações do esqueleto apendicular, sendo a predominância de manifestações axiais menos frequente e, nesses casos, costuma estar associada ao antígeno leucocitário humano HLA-B27. O diagnóstico impacta na qualidade de vida, tanto pelo comprometimento cutâneo e musculoesquelético, quanto pela associação frequente com doenças metabólicas, obesidade, transtornos psiquiátricos e risco cardiovascular elevado.

**Objetivos:** Relatar um caso de psoríase com lesões cutâneas severas e atípicas, já se apresentando com comprometimento axial exuberante. Ressaltar a importância do reconhecimento precoce da doença, reduzindo, assim, a progressão do dano articular.

**Delineamento/Métodos:** Relato de caso retrospectivo observacional desenvolvido a partir de informações obtidas por revisão de prontuário, entrevista com o paciente, registros de exames complementares e revisão da literatura.

**Resultados:** Homem branco, 37 anos, apresenta-se com lesões crostosas em membros, principalmente em extremidades, associadas à intensa dor lombar de ritmo inflamatório iniciada há três meses com escala visual analógica de 9/10, dificultando a realização de tarefas cotidianas. Sem queixas gastrointestinais, genitourinárias ou oculares. Provas de atividade inflamatórias muito elevadas e detecção do HLAB27. Ressonância nuclear magnética revelou sacroiliíte bilateral, edema ósseo nos cantos vertebrais lombares e torácicos baixos, conhecidos como “sinal de Romanus” associado à artrite facetária. A biópsia das lesões cutâneas foi compatível com psoríase e o paciente foi submetido à terapia imunobiológica com secuquinumabe, um anticorpo monoclonal anti-interleucina 17A. Evoluiu com importante melhora clínica após a terapia de indução e, atualmente, encontra-se em remissão completa da doença cutânea e articular.

**Conclusões/Considerações finais:** Por ser uma patologia com grande impacto na qualidade de vida dos pacientes e estar associada a importante comprometimento funcional do aparelho locomotor e risco cardiovascular significativo a longo prazo, quando não adequadamente controlada, a artrite psoriásica deve ser rapidamente identificada e tratada, preferencialmente em uma fase precoce da doença, conhecida como “janela de oportunidades”, visando a remissão como alvo terapêutico preferencial.

**Descritores:** Artrite Psoriásica; Psoríase; Dor Lombar; Antígeno HLA-B27.